COPIADO PARA EXPEDIENTE

Paris, 31 de Maio de 1929.

N. 2 - RESERVADO.

Viagem do Director do
Instituto de Cooperação
Intellectual ao Brasil.

Senhor Ministro,

Tenho a honra de communicar a Vossa Excellencia que o Senhor Julien Luchaire, Director do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, determinou realizar em fins de Setembro proximo a viagem que foi convidado, por intermedio do Doutor Aloysio de Castro, a fazer ao Brasil e que foi adiada do anno passado para este anno. As occupações do Senhor Luchaire não lhe permittem emprehender essa viagem nem antes, nem depois da épaca referida: antes, não lhe seria possivel porque é obrigado a assistir, em Julho, ás reuniões da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual e, no começo de Setembro, á da Assembleia da Sociedade das Nações; depois, por causa da sessão do Conselho de Direcção do Instituto e da reunião dos Delegados dos Governos nas quaes tem que tomar parte em fins de Novembro ou começo de Dezembro.

2. Peço venia para submetter á consideração de Vossa Excellencia um desejo que me manifestou o Director do Innstituto de Cooperação Intellectual. O Senhor Luchaire vai casar-se em meiados de Junho proximo e ser-lhe-hia em extremo agradavel que sua esposa o acompanhasse na visita que vai fazer ao Rio de Janeiro. Mas só poderá leval-a, se o nosso Governo quizer conceder a Madame Luchaire os bilhetes de passagem, ida e volta, entre Paris e o Rio de Janeiro.

A Sua Excellencia
O Senhor Doutor Octavio Mangabeira,
D.D.Ministro de Estado das Relações Exteriores.
Rio de Janeiro.

3. Para cumprir o dever de apresentar a Vossa Excellencia as informações que a este respeito me parecem necessarias, passo a resumir o curriculum vitae da futura esposa do Senhor J.Luchaire. Polaca de origem e pertencente a distincta familia, viuva, escriptora, esta senhora reside, com a mãi, ha mais de dezeseis annos, em Berlim, onde frequenta a melhor sociedade. Como publicista, sob o nome de Antonina Vallentin, é directora da Revista "Nord und Sud", a mais importante revista de politica internacional editada na Allemanha, alem de ser correspondente, em Berlim, de jornaes britannicos e collaboradora de varios periodicos da Allemanha, da Inglaterra e dos Estados Unidos. E'uma traductora de renome. Desde que terminou a guerra, vem ella desenvolvendo, com exito, entre Berlim, Paris, Londres e Genebra, grande actividade no sentido do completo restabelecimento das bôas relações entre as nações europeias. Amiga pessoal de varios d'entre os homens politicos mais notaveis da Europa, goza da fama de ter exercido forte influencia sobre a orientação de alguns d'elles, em particular o Ministro Stresemann, no tocante á conclusão dos tratados de Locarno. O salão de Madame Vallentin é o ponto de encontro, em Berlim, de quantos politicos e intellectuaes andam na voga. Foi ella quem organisou as conferencias, de que tanto se tem falado, sobre os grandes problemas internacionaes dos nossos dias, feitas no Reichstag, por europeus eminentes, como o Senhor Ramsay Mac Donald, o Conde Apponyé, o financeiro francez Peyerimtlof, o ministro romeno Titulesco e o romancista Wells. Madame Vallentin é jovem, espirituosa, e fala irreprehensivelmente, alem da sua propria lingua, quatro linguas: o francez, o allemão, o inglez e o italiano. Logo que se casar, virá morar em Paris, de onde continuará a exercer, em campo mais vasto, a actividade que tem desenvolvido de Berlim.

4. Se lhe fôr dado ir ao Brasil, a futura esposa do Senhor Luchaire poderá fazer no Rio de Janeiro interessantes conferencias, cheias de attractivos para o publico brasileiro em geral e, em particular, para o publico feminino, sobre a vida literaria, artistica e politica na Europa. Por outro lado, com o grande desejo que tem de conhecer o Brasil, de estudar-lhe a vida sob todos os

aspectos,de apreciar-lhe as manifestações intellectuaes,as disposições moraes,os recursos economicos e as diversas possibilidades,Madame Luchaire ficará sendo indubitavelmente enthusiasta amiga do nosso paiz e util interprete,na Europa,dos interesses brasileiros. E isso o nosso Governo poderá obter mediante a despeza de umas 150 libras esterlinas,para que se realise a viagem de Madame Luchaire ao Brasil. Taes são os motivos,Senhor Ministro, pelos quaes julguei do meu dever propor este assumpto á alta deliberação de Vossa Excellencia. Afim de tomar diversas providencias necessarias,Madame Luchaire desejaria saber a tempo a decisão de Vossa Excellencia a esse respeito,de sorte que sou obrigado a rogar a Vossa Excellencia se digne mandar-me dizer,por telegramma,em começo de Julho proximo,o que houver VossaExcellencia resolvido,para que eu o communique ao Director do Instituto.

Tenho a honra de reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha respeitosa consideração.

E. Montarroyos